

### **Estação Meteorológica de Superfície é instalada no Aeroporto “Oscar Laranjeira”, em Caruaru/PE, em 01.12.21**

Foi concluída no dia 22 a instalação da Estação Meteorológica e de Superfície Automática (EMSA) para o Aeroporto Oscar Laranjeira, em Caruaru (SNRU), no Agreste de Pernambuco. A iniciativa foi da Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos (SEINFRA) junto à Secretaria de Aviação Civil (SAC), que foi a responsável pela implantação do equipamento no terminal. O investimento na ação é de aproximadamente R\$ 2,8 milhões, oriundos de emenda parlamentar do deputado federal Wolney Queiroz.

“É um avanço importante para apoiar as operações realizadas em Caruaru, além de complementar os investimentos realizados recentemente pelo Governo do Estado no terminal. O Aeroporto já conta com vôos comerciais há pouco mais de um ano e o objetivo [...] é continuar atuando para ampliar a capacidade de operação do equipamento”, destacou a secretária de Infraestrutura e Recursos Hídricos, Fernandha Batista.



[http://www.seinfra.pe.gov.br/images/noticias/2021/EMSA\\_Aeroporto\\_de\\_Caruaru.jpeg](http://www.seinfra.pe.gov.br/images/noticias/2021/EMSA_Aeroporto_de_Caruaru.jpeg)

De acordo com a SEINFRA, a estação “indica, por exemplo, temperatura, velocidade e direção do vento, altura das nuvens e precipitação pluviométrica, repassando os dados para o avião até uma distância de 35 km”.

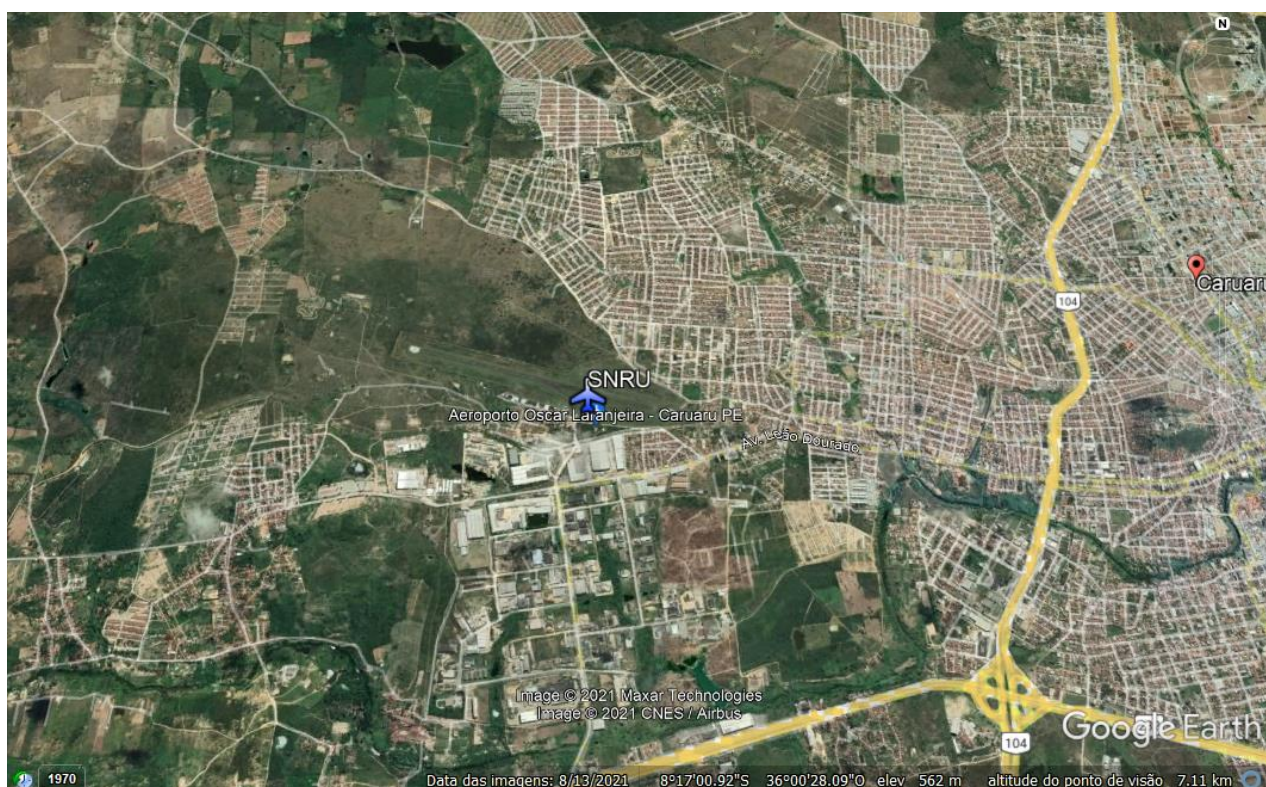
No aeroporto, os investimentos realizados pela administração estadual contemplaram, por exemplo, a reforma do terminal de passageiros, concluída em maio, além de um edifício anexo. Foram realizados os serviços de climatização, inclusão de rampa de acessibilidade, banheiro adaptado para uso de portadores de algum tipo de deficiência ou com mobilidade reduzida e sala de inspeção para revista detalhada. O aporte foi de R\$ 611 mil.

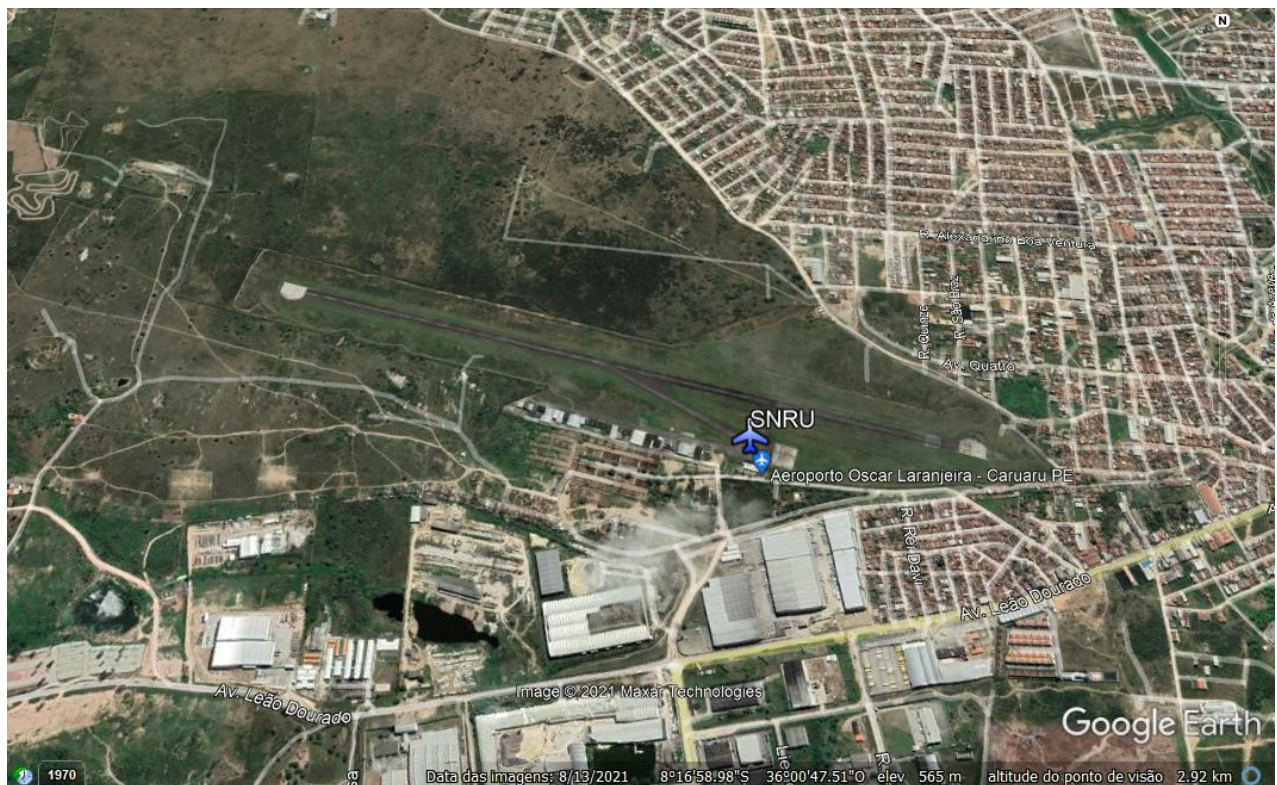
E ainda, foi iniciado o trabalho que permitirá a expansão da capacidade logística do Oscar Laranjeira. Está sendo elaborado o projeto básico para ampliação da estrutura do equipamento, incluindo, a expansão do terminal de passageiros, a seção contra incêndio, o pátio de aeronaves, pista (pouso/decolagem) e *taxiways*, e o Plano Diretor do aeroporto e, ainda, os estudos de viabilidade técnica, preliminar, topográficos e geotécnicos. O projeto conta com o aporte de R\$ 870 mil. A estimativa da SEINFRA é que sejam necessários recursos no valor de R\$ 20 milhões para contratação das obras.

O Plano Diretor Aeroportuário (PDIR) é o documento elaborado pelo operador de aeródromo que estabelece o planejamento para a expansão da infraestrutura aeroportuária, de acordo com a regulamentação de segurança operacional da ANAC. Ele estabelece um conjunto de diretrizes que orienta a implantação, o desenvolvimento e a expansão da infraestrutura aeroportuária, de maneira ordenada e ajustada à evolução do transporte aéreo para a melhor aplicação de investimentos. O operador de aeródromo deve elaborar um PDIR adequado à meta real de expansão da infraestrutura aeroportuária e aderente às necessidades e às disponibilidades, com harmonia durante todas as fases da ampliação, sem desperdícios e em compatibilidade com o meio ambiente, o progresso da comunidade e demais fatores intervenientes. A aprovação de PDIR é requisito obrigatório para aeródromos que recebem vôos de empresas aéreas que prestam serviço de transporte aéreo regular de passageiros ou carga.

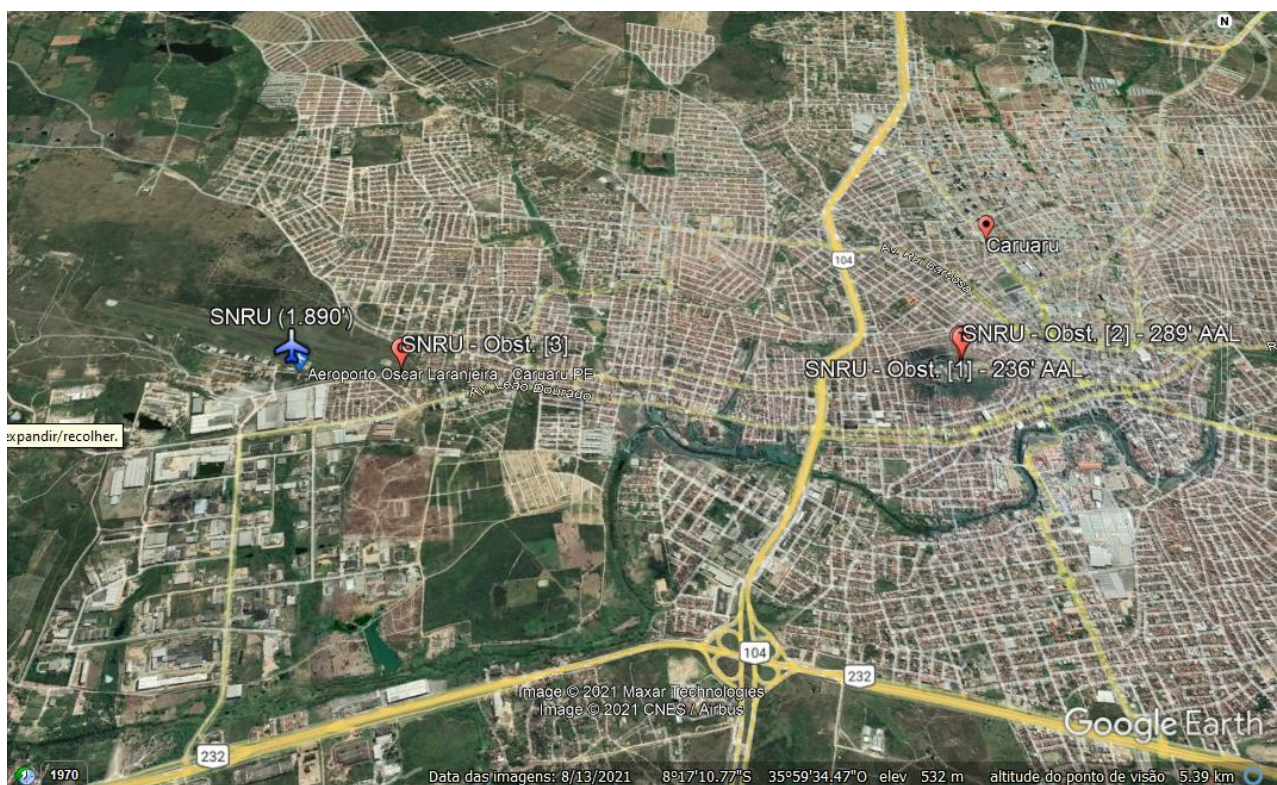
Em paralelo, outras iniciativas estão em desenvolvimento pelo Estado para o “Oscar Laranjeira” (SNRU). Até o final do ano será iniciada a pintura de sinalização horizontal do sistema de pistas, no valor de R\$ 143 mil. Também está em andamento a implantação de auxílios visuais à navegação para suporte operacional; a iniciativa está em tratativas junto à SAC e consiste na troca do farol rotativo, da biruta e balizamento noturno, com sistema de alimentação por energia solar.

O aeroporto Oscar Freire, em Caruaru (SNRU), em PE, dista 65 MN a oeste de Recife/SBRF. Em altitude de 1.890 pés, tem pista (13/31) de 30 x 1.800 m., de asfalto, com resistência de pavimento PCN 30 e resistência de subleito alta. O aeroporto está homologado para operação VFR diurna.





Existem dois obstáculos informados, sendo um imóvel junto de uma cabeceira e duas torres na área da Zona de Proteção de Aeródromo (ZPA), situadas na área do Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromo (PZPA):



[1] um imóvel (casa), com elevação de 1.848 pés, à distância de 101 m. da cabeceira 31 no Azimute 130°. Devido ao obstáculo, os primeiros 112 m. da pista 31 estão “fechados”, com a cabeceira (31) tendo sido deslocada.

Imagens mostram a presença de ocupação urbana junto da cabeceira 31, a partir da divisa do terreno do aeroporto (cerca de 150 m. da cabeceira 31 original, em elevação de 1.867 pés, com número estimados).





A casa, estimativamente, dista cerca de 33 m. transversalmente eixo da pista, e no seu través, no eixo uma aeronave dista da cabeceira (31 original) cerca de 95 m. (e 207 m. da cabeceira deslocada).

O comprimento da pista é de 1.800 m. Mas a restrição por obstáculo junto da cabeceira 31, com deslocamento desta cabeceira em 112 m., resulta para pouso na pista 31 uma LDA de 1.688 m. (=1.800 -112 m.).

A nota em ROTAER – “RWY 31 FST 112M CLSD devido OBST” – leva tanto a LDA da pista 31 para 1.688 m., como a TORA e ASDA da pista 31 também para 1.688 m.

[2] por InfoTemp (1246R/21, divulgado em 30/06/21), uma torre iluminada, com altitude de 648 m./2.125,96 pés (ie, 72 m./236 pés AAL), “violando o PBZPA”, locada nas coordenadas 08°17'04,80”S/035°58'36,40”W, em ponto distando 2 MN no RM 112° (do ARP).

[3] por InfoTemp (2319R/21, divulgado em 29/11/21), uma torre iluminada, com altitude de 664 m./2.178,45 pés (ie, 88 m./289 pés AAL) “interferindo no PBZPA”, locada nas coordenadas 08°17'05,00”S/035°58'36,00”W, em ponto 2 MN no RM 112° (do ARP).

Os dois obstáculos/torres informados (por InfoTemp), conforme as coordenadas de localização, são muito próximos, separadas de 10-15 m., não muitos diferentes em altura (uma diferença de 16 m./52 pés).

Este conjunto dista 1,80 MN no RM 113° da atual cabeceira 31 (deslocada), distando transversalmente do eixo prolongado da pista 0,62 MN (1,14 km); uma aeronave com obstáculo no través dista cerca de 1,69 MN da atual cabeceira 31.